|  |
| --- |
| **51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO DO CAU/RS****SÚMULA** |
| **Data: 12/07/2016** |
| **Hora de início:** 9h30 | **Hora de término:** 12h30 |
| **Local:** Sede do CAU/RS - Rua Dona Laura, 320/14º andar – Porto Alegre/RS. |
| **PRESENTES:** Os Conselheiros titulares Rinaldo Ferreira Barbosa (Coordenador Adjunto) e José Arthur Fell; a Gerente e Assessora Técnica Maríndia Girardello e a Supervisora Sabrina Lopes Ourique. |
| **PAUTA** |
| 1. **Aprovação da súmula da 50ª reunião ordinária:**
 |
| A súmula foi aprovada pelos presentes. |
| 1. **Revisão do Plano de Ação de 2016:**
 |
| A gerente de planejamento, Ângela Rímolo, compareceu à reunião para decidir com os conselheiros sobre ajustes necessários no Plano de Ação de 2016. Apresentou suas propostas, justificando que algumas ações previstas para o primeiro semestre foram executadas com menos despesas do que havia sido previsto. Não alterou a meta de 24 reuniões, com o propósito de realizar no mínimo 80%. Reduziu para a quatro as reuniões extraordinárias, que eram 8. A supervisora Sabrina ficará com a incumbência de manter o controle das ações realizadas, ajustando-as ao Plano de Ação e mantendo os conselheiros informados. Nos itens “convites para semanas acadêmicas” e “participação em formaturas”, verificou-se que a Comissão não tem conhecimento do atual fluxo operacional para a indicação de representantes do CAU/RS, pois não é solicitada a indicação da CEF. Os conselheiros solicitaram à assessoria que verifique como isso está sendo feito, junto ao Gabinete da Presidência, visando pensar numa proposta para 2017. Outro item do planejamento que está fora do conhecimento da CEF é a compra dos pendrives para entrega aos formandos. A assessoria também deve verificar como está o processo de aquisição. Pensar em como a CEF quer encaminhar esse assunto em 2017. Já pensando no plano de ação para 2017, foi proposta que seja incluída a pesquisa sobre obras de arquitetura e urbanismo do Estado. O Cons. Rinaldo sugeriu a realização de eventos que possam ser caracterizados como formação continuada, ao longo do ano, abordando os vários temas do CAU de interesse dos profissionais – calendário de cursos/palestras- pensar em módulos, talvez acompanhando o CAU Mais Perto.  |
| **Providências / Encaminhamentos:** |
| **Solicitante** | **Ação** | **Responsável** |
| CEF/RS | Verificar junto ao Gabinete da Presidência como está sendo feita a indicação de conselheiros para as formaturas e para as semanas acadêmicas | Gerente Maríndia |
| CEF/RS | Verificar como está o processo de aquisição de pendrives. | Assessoria |
| CEF/RS | Incluir no Plano de Ação para 2017 a pesquisa sobre obras de arquitetura e urbanismo no RS. | Assessoria |
| CEF/RS | Incluir no Plano de Ação para 2017 a realização de eventos que possam ser caracterizados como formação continuada, ao longo do ano, abordando os vários temas do CAU de interesse dos profissionais – calendário de cursos/palestras- pensar em módulos, talvez acompanhando o CAU Mais Perto. | Assessoria |
| 1. **Pesquisa sobre obras de arquitetura no Rio Grande do Sul:**
 |
| Com relação à pesquisa sobre obras de arquitetura e urbanismo no Rio Grande do Sul, cuja condução foi solicitada à CEF pelo assessor da presidência Eduardo Bimbi, a Comissão tem o seguinte entendimento:1. Devem ser definidos claramente, junto à Presidência, os objetivos para o CAU/RS desse levantamento. Possibilidades: construir um acervo de obras que podem ser utilizadas para ilustrar publicações do CAU/RS; promover visitações; divulgar a arquitetura do RS; ter registro de obras que não existem mais.- de que tipo- categorizar as áreas de atuação (arquitetura, urbanismo, geral).
2. Definir critérios: Possibilidades: Definir abrangência (obras no RS, mesmo de profissionais de outros estados ou países? Obras dos profissionais do RS, mesmo realizadas em outros lugares?); Definir critérios como o período a pesquisar, as características das obras (é representativa? Rompe com paradigmas? É uma obra icônica?).
3. Definir metodologia: Possibilidades: Elaborar diagnóstico (o que existe hoje, onde encontrar material, etc); Consulta em bibliografia (listar os livros e publicações existentes, junto às bibliotecas das faculdades); Receber contribuições on line dos arquitetos e urbanistas.

Outras sugestões foram apresentadas: Começar pelas mais conhecidas, de importância reconhecida (Na área do urbanismo – ex. vila do IAPI). Gerar publicações a partir dessa pesquisa, editais de mestrado, etc. Visualizar o geral para estabelecer o objetivo imediato – ex. 50 obras representativas do RS (Definir regiões e obras representativas de todas as regiões).  |
| **Providências / Encaminhamentos:** |
| **Solicitante** | **Ação** | **Responsável** |
| CEF/RS | Buscar definições junto à Presidência. | Gerente Maríndia |
| 1. **Assuntos gerais:**
 |
| 4.1. O cons. Rinaldo informou ter recebido solicitação, da Coordenadora Marcele, de elaborar matéria para a revista do IAB, que deveria ser entregue até quarta-feira. Ele entregou no prazo e só recebeu retorno no dia 11, um e-mail com uma versão do texto completamente alterada, mantendo o nome dele como autor. Solicitou verificar quem teria feito as alterações no texto, e o motivo.  |
| **Providências / Encaminhamentos** |
| **Solicitante** | **Ação** | **Responsável** |
| Cons. Rinaldo | Verificar quem alterou o seu texto para a revista do IAB, e o motivo.  | Gerente Maríndia |
| **PARTICIPANTES** | **CARGO** | **ASSINATURA** |
| Luiz Antônio Machado Veríssimo | Coordenador da Comissão |  |
| Rinaldo Ferreira Barbosa | Coordenador Adjunto |  |
| José Arthur Fell | Conselheiro Titular |  |